

ESPAÇO DE DANÇAS

Bárbara Santos de Oliveira
Mílana do Couto Fernandes
Gabriela Maria Lima Santos
Flavia Pilla do Valle (coordenadora)

RESUMO:

Este relato apresenta o projeto de extensão Espaço de Danças que consiste em um intercâmbio de experiências para práticas de aulas entre os alunos do curso de Licenciatura em Dança da UFRGS prioritariamente, sob a supervisão da professora coordenadora do projeto. O público alvo são alunos de dança, cursos afins da universidade e a comunidade em geral. A dança envolve a prática do movimento do corpo. O curso de licenciatura recebe alguns alunos com pouca *bagagem* de movimento corporal. Ao mesmo tempo, recebe alunos com muita experiência em dança que podem compartilhar este conhecimento já exercitando sua capacidade de instruir um grupo. Assim, este projeto surgiu para propiciar um espaço de prática, produção e trocas de experiências distintas em variados gêneros de dança. Inicialmente, a extensão foi concebida para execução nas sextas-feiras, das 09h30 às 11h20, na sala intitulada Morgada Cunha. O foco das aulas foram as modalidades de *Ballet* Clássico e Danças Urbanas. No entanto, devido a alta procura no período de inscrições, expandiu-se o projeto para mais um turno, acolhendo também outras modalidades de dança. O turno da tarde aconteceu de segunda à quinta, das 13h30 às 15h10, na tenda externa conhecida como geodésica. Ambos locais de práticas são localizados na escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da UFRGS. Ofereceram-se aulas inaugurais nos dois turnos, que contaram com a presença dos professores convidados Jean Guerra e Luciana Paludo, no turno da manhã, e de Flavia Valle, também coordenadora do projeto, no turno da tarde. Ao todo, a extensão alcançou cerca de 60 participantes. Pela manhã, foram realizadas dezenove aulas, sendo oito de Danças Urbanas e seis de *Ballet* Clássico. Cada aula foi proposta por um licenciando diferente, que por suas *bagagens* em vertentes distintas das duas modalidades, acabaram oferecendo aulas peculiares, com características próprias e diferenciadas, mas com um foco principal: a prática. Pela tarde, foram realizadas trinta e quatro aulas, sendo dezenove de Danças Urbanas, oito de Danças de Salão, três de Dança do Ventre, três de Dança Contemporânea e uma de Métodos Educacionais da Dança. No turno da tarde percebeu-se um modelo comum de aula, que inicia com uma conversa sobre o estilo proposto, seguido de exercícios preparatórios de alongamento e aquecimento. Após, se fez exercícios de introdução às características do gênero da dança trabalhada, seguido por composição coreográfica proposta pelo instrutor ou criada pela própria turma. Por fim, realizava-se um círculo para discutir e refletir sobre o trabalho da aula em si e do projeto como um todo. A Licenciatura em Dança não é um curso que forma um bailarino profissional, entretanto se quer formar um professor-artista-pesquisador. A experiência na prática da dança em diversos estilos, portanto, é fundamental. Este projeto buscou complementar e auxiliar os alunos a executar treinamentos que são parte contínua de sua formação. Avalia-se que o projeto de extensão Espaço de Danças alcançou importância dentro do campus e para os envolvidos. Prezou-se pelo trabalho em equipe, gerando união e autonomia de grupo para a execução e planejamento das atividades propostas. Assim, este é, de fato, um “espaço” que contempla diversos estilos dança, proporciona vivências como bailarinos, oferece experiência docente aos participantes e estimula a autogestão.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Extensão; Espaço de Danças

REFERÊNCIAS

- MARQUES, Isabel; BRAZIL, Fábio. **Arte em questões**. São Paulo: Cortez, 2014.
- MILLER, Jussara. **Qual é o corpo que dança?**; dança e educação somática. São Paulo: Summus, 2012.
- VALLE, Flavia Pilla do. **A disciplina da técnica e a contraconduta da criação**. Revista da FUNDARTE. Montenegro. ano 9, nº 17, p.42-47.